



PLANO DE ENSINO EMERGENCIAL EM ATENDIMENTO À RES 01/2020/CPG

DADOS DA DISCIPLINA

Nome: Tópicos em Agroecossistemas: Pesquisa, política e território

Semestre a ser oferecida: 2022.2

CARGA HORÁRIA (Art. 35 da Res. 05/CUn/2010)

Hora-aula semanal: 45	créditos 3	Número de crédito total: 90 horas/aula
-----------------------	------------	--

Carga horária teórica: (1 crédito = CH 15)	Carga horária prática: (1 crédito = CH 45)	Carga horária teórico-prática: (1 crédito = CH 30)
---	---	---

Docente responsável (Art. 33, § 2º da Res. 05/CUn/2010):

Ademir Antonio Cazella

Ementa:

Principais procedimentos metodológicos de pesquisa em ciências sociais; formular, rever e aprimorar projetos de pesquisa; modelo de análise e referencial teórico sobre desenvolvimento territorial sustentável; planejar a elaboração de artigo científico

METODOLOGIA

Apresentação do estado atual de projetos de pesquisa, modelos de análise e referencial teórico, interpretação de dados de campo e elaboração de artigos científicos da parte dos alunos matriculados; complementação desse debate a partir da leitura e discussão de artigos que discutem o tema da metodologia científica em ciências sociais.

FORMA DE AVALIAÇÃO

Participação nas atividades em sala de aula, aprimoramento dos respectivos trabalhos de pesquisa apresentados e discutidos pelo grupo e elaboração de um trabalho científico.

Plano de Atividades

1º Encontro - 08/09: a) Apresentação da metodologia de trabalho e relato qualificado dos estudantes do estado atual do trabalho de pesquisa com o propósito de identificar o tipo de produção acadêmica que cada estudante priorizará durante o semestre

b) Situando o debate do desenvolvimento territorial sustentável no contexto sociopolítico global

ANDERSON, P. Balanço do neoliberalismo. In: GENTILI, P.; SADER, E. (Orgs.). Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o estado democrático. São Paulo: Paz e terra, 1995, 205p.

CARDOSO, F. H.; FALETTTO, E. Repensando dependência e desenvolvimento

na América Latina. In: SORJ, B.; CARDOSO, F. H.; FONT, M. (Orgs). Economia e movimentos sociais na América Latina. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisa Social, 2008. pp. 4-20.

RESENDE, A. L. Os novos limites do possível. Valor, p.10-14, 2012.

2º Encontro - 15/09: a) A redação científica e o planejamento do projeto: fragilidades e desafios de jovens pesquisadores

ALVES-MAZZOTTI, A. J. A “revisão da bibliografia” em teses e dissertações: meus tipos inesquecíveis- o retorno. In: BIANCHETTI, L.; MACHADO, A. M. N. (Org.). A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações. Florianópolis: Ed. da UFSC; São Paulo: Cortez, 2002, p.25-41.

BOOTH, W. C.; COLOMB, G. G.; WILLIAMS, J. M. Fazendo perguntas, encontrando respostas. In: _____ A arte da pesquisa. São Paulo: Martins Fontes, 2008, p.35-61.

b) Introdução ao enfoque de desenvolvimento territorial sustentável

CARRIERE, J-P.; CAZELLA, A. A. Abordagem introdutória ao conceito de desenvolvimento territorial. Florianópolis, Eisforia, 2006, p.23-47.

CAZELLA, A. A. As bases sociopolíticas do desenvolvimento territorial: uma análise a partir da experiência francesa. **Redes**, Santa Cruz do Sul, v. 13, p. 5-27, 2008.

Leitura complementar

RAUD, C. Os distritos industriais italianos. In: __ Indústria, território e meio ambiente no Brasil: perspectivas da industrialização a partir da análise da experiência catarinense. Florianópolis-Blumenau, Ed. UFSC/Ed. FURB, 1999, p.25-81.

FAVARETO, A. Paradigmas do desenvolvimento rural em questão. São Paulo, Iglu Editora/Fapesp, 2007.

PECQUEUR, B. A guinada territorial da economia global. Florianópolis, Eisforia, 2006, p.81-103.

VEIGA, J. E. da. A face territorial do desenvolvimento. Anais... Belém, XXVII Encontro Nacional de Economia, 1999, p. 1301-1318.

GARAFOLI, G. Desarrollo rural e industrialización difusa : aprendiendo de la experience italiana. Políticas Agrícolas. México, REDCAPA, nº spécial, 1998, pp. 39-69, 272 p.

BAGNASCO, A. La función de las ciudades en el desarrollo rural: la experiencia italiana. Políticas Agrícolas. México, REDCAPA, nº spécial, 1998, pp. 13-38, 272 p.

3º Encontro - 22/09: Rodada de apresentação (oral e por escrito) da questão de pesquisa a partir dos passos metodológicos apontados pelos autores da “A arte da pesquisa”.

4º Encontro - 29/09: A socioantropologia do desenvolvimento: compreender as dinâmicas territoriais

CAZELLA, A. A. Contribuições metodológicas da sócio-anthropologia ao desenvolvimento territorial sustentável. Florianópolis, Eisforia, 2006, p.225-247.

FAVARETO, A. et al. Territórios importam: bases conceituais para uma abordagem relacional do desenvolvimento das regiões rurais ou interioranas no Brasil. Revista em Gestão, Inovação e Sustentabilidade. Brasília, v. 1, nº 1, p. 14-46, 2015.

Leitura complementar

OLIVIER de SARDAN, J.-P. Anthropologie et développement : essai en socio-anthropologie du changement social. Paris, Apad- Karthala, 1995. 221 p.

_____. Da nova antropologia do desenvolvimento para a sócio-anthropologia dos espaços públicos africanos. Raízes, Campina Grande, v.35, nº2, p.9-16, 2015.

CARNEIRO, M. S. Práticas, discursos e arenas: notas sobre a socioanthropologia do desenvolvimento. Sociologia & Antropologia, v.02, p.129–158, 2012.

LONG, N. Una sociología del desarrollo orientado al actor. In: LONG, N. *Sociología del Desarrollo: una perspectiva centrada en el actor*, México: CIESA, p. 33-72, 2007.

CAZELLA, A. A.; BONNAL, P.; MALUF, R. S. Multifuncionalidade da agricultura familiar no Brasil e enfoque da pesquisa. In: ____ (Org.). *Agricultura familiar: multifuncionalidade e desenvolvimento territorial no Brasil*. Rio de Janeiro: Mauad X, p.47-70, 2009.

5º Encontro - 06/10: Políticas e planejamento territorial no Brasil

GALVANESE, C. S. Planejamento e políticas territoriais no Brasil. In: ____ *Paradigmas do planejamento territorial em debate: contribuições críticas a um campo científico emergente*. Santo André: E. UFABC, p.163-223, 2021.

FAVARETO, A. Uma década de experimentações e o futuro das políticas de desenvolvimento territorial rural no Brasil. In: GRISA, C.; SCHNEIDER, S. (Org.). *Políticas públicas de desenvolvimento rural no Brasil*. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2015.

Leitura complementar

FURTADO, C. O mito do desenvolvimento econômico. Paz e Terra, 1974.

MANTEGA, G. A economia política brasileira. Ed. Vozes, 1980.

6º Encontro - 13/10: A construção social de mercados da agricultura familiar e Sistemas Agroalimentares territoriais

PLOEG, J. D. Van der. Mercados aninhados recém criados: uma introdução teórica. In: MARQUES, F. C.; CONTERATO, M. A.; SCHNEIDER, S. (Org.). *Construção de mercados e agricultura familiar: desafios para o desenvolvimento rural*. Porto Alegre: Ed. UFRGS, p.21-52, 2016.

SCHNEIDER, S. Mercados e agricultura familiar. In: MARQUES, F. C.; CONTERATO, M. A.; SCHNEIDER, S. (Org.). *Construção de mercados e agricultura familiar: desafios para o desenvolvimento rural*. Porto Alegre: Ed. UFRGS, p.93-140, 2016.

Leitura Complementar

WILKINSON, J. Os mercados não vêm mais do “mercado”. In: MARQUES, F. C.; CONTERATO, M. A.; SCHNEIDER, S. (Org.). Construção de mercados e agricultura familiar: desafios para o desenvolvimento rural. Porto Alegre: Ed. UFRGS, p.53-73, 2016.

CASSOL, A.; SALVATE, N.; SCHNEIDER, S. Mercados Imersos: uma perspectiva de análise institucional e relacional das trocas econômicas e do intercâmbio mercantil. **Política & Sociedade**, v.15, nº33, p. 314-346, 2016.

FUINI, L. Um estudo comparativo sobre modelos de desenvolvimento territorial regional e local: os Arranjos Produtivos Locais (APL) e os Sistemas Agroalimentares Localizados (Sial). Cadernos do Desenvolvimento, Rio de Janeiro, v. 8, n. 13, p.69-87, 2013.

7º Encontro - 20/10: Introdução ao enfoque da Cesta de Bens e Serviços Territoriais (CBST)

BENKO, G.; PECQUEUR, B. Os recursos de territórios e os territórios de recursos. Geosul, Florianópolis, nº 32, v.16, p. 31-50, 2001.

CAZELLA, A. A.; MEDEIROS, M.; PAULA, L. G. N.; DESCONSI, C.; SCHNEIDER, S. O enfoque da Cesta de bens e serviços territoriais: seus fundamentos teóricos e aplicação no Brasil. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**, Taubaté, v.16, nº 3, p. 179-192, 2020.

CAZELLA, A. A.; DORIGON, C.; PECQUEUR, B. Da economia de escala à especificação de recursos territoriais: introdução ao dossiê “Desenvolvimento rural e a Cesta de bens e serviços territoriais”. Revista Raízes, Campina Grande, 2022 (No prelo).

Leitura Complementar

PECQUEUR, B. O desenvolvimento territorial: uma nova abordagem dos processos de desenvolvimento para as economias do Sul. Raízes, Campina Grande, nº 24, v. 1-2, p. 10-22, 2005.

PECQUEUR, B. A guinada territorial da economia global. Florianópolis, **Eisforia**, Florianópolis, nº 4, v. 4, p. 135-153, 2006.

PECQUEUR, B. Qualidade e desenvolvimento territorial: a hipótese da cesta de bens e de serviços territorializados. Eisforia, Florianópolis, v. 4, n. 4, p. 135-153, 2006.

HIRCZAK et al. From the basket of goods to a more general model of territorialized complex goods: concepts, analysis grid and questions. Canadian Journal of Regional Science, 2008, p.241-260.

CAMPAGNE, P.; PECQUEUR, B. Le développement territorial: une réponse émergente à la mondialisation. Paris: Ed. Charles Léopold Mayer, 2014.

GLON, É. ; PECQUEUR, B. Au cœur des territoires créatifs : proximités et ressources territoriales. Rennes, Presse Universitaires de Rennes, 2016.

8º Encontro - 27/10: Novos aportes teóricos ao enfoque da CBST

DORIGON, C. A teoria dos sítios simbólicos de pertencimento e as interfaces com o enfoque da cesta de bens e serviços territoriais. *Revista Raízes*, Campina Grande, 2022 (No prelo).

HIRCZAK, M.; JANIN, C. LAPOSTOLLE, D. A cesta de bens e serviços territoriais face à transição: o papel da inteligência coletiva na construção da qualidade territorial. *Revista Raízes*, 2022 (No prelo).

MEDEIROS, M.; SABLAYROLLES, P. J. L.; CAZELLA, A. A. A configuração de Cesta de Bens e Serviços Territoriais como estratégia inovadora de desenvolvimento amazônico. *Redes*, Santa Cruz do Sul. Online, v.26, p.1-20, 2021.

Leitura Complementar

ZAOUAL, H. O *homo situs* e suas perspectivas paradigmáticas. *Oikos*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 13-39, 2010.
<http://www.revistaosikos.org/seer/index.php/oikos/article/view/196/126>

DORIGON, C.; RENK, A. Os sítios simbólicos de pertencimento dos colonos e dos caboclos do oeste de Santa Catarina. *Revista Grifos*, Chapecó, v. 27, n. 45, p. 140-158, 2018. <https://doi.org/10.22295/grifos.v27i45.4463>

ZAOUAL, H. As economias dissidentes. Uma abordagem econômica indisciplina. In: ____ Nova economia das iniciativas locais. Rio de Janeiro: DP&A Editora, p.151-171, 2006.

MEDEIROS, M.; MARQUES, F. C.; TECCHIO, A.; CAZELLA, A. A. A constituição de uma novidade organizacional no Sul do Brasil: avanços e limites da participação da agricultura familiar. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, v.58, p.1-16, 2020.

*** Envio de materiais pré-elaborados sobre seu projeto de pesquisa para a leitura crítica dos colegas a ser debatido nas próximas aulas.**

9º Encontro - 03/11 - Discussão de projetos de dissertação de mestrado e de tese de doutorado ou de artigo científico em processo de elaboração pelos alunos

10º Encontro – 10/11 – Estudos de caso sobre a CBST realizados em Santa Catarina

CAZELLA, A. A.; PAULA, L. G. N.; MEDEIROS, M.; TURNES, V. A. A construção de um território de desenvolvimento rural: recursos e ativos territoriais específicos. *Redes*, Santa Cruz do Sul, v. 24, nº 3, p. 49-74, 2019.

TECCHIO A.; CAPELLESSO A. J.; DORIGON C.; CAZELLA A. A. Desenvolvimento Territorial no Extremo Oeste de Santa Catarina: a abordagem da Cesta de Bens e Serviços Territoriais. *Revista Política e Planejamento Regional*, Rio de Janeiro, v.8, nº 1, p. 1- 20, 2021.

PRADO, F. H.; MILANO, M. Z.; DORTZBACH, D.; CAZELLA, A. A.; DESCONSI, C. O processo de construção social de Indicação Geográfica: desenvolvimento territorial sustentável no Planalto Norte Catarinense. *Desenvolvimento e Meio Ambiente*, v. 59, p. 110–133, 2022.

CAPELLESSO, A. et al. A identificação e ativação sinérgica de recursos pelos atores: as sementes crioulas de uma cesta de bens e serviços territoriais em Anchieta (SC). Revista Raízes, Campina Grande, 2022 (No prelo).

MILANO, M. Z.; CAZELLA, A. A. Environmental effects of geographical indications and their influential factors: A review of the empirical evidence. Current Research in Environmental Sustainability, v. 3, p. 100096, 2021.

11º Encontro – 17/11: A ativação de recursos territoriais específicos pelas agroindústrias familiares

LAUERMANN, D.; CAPELLESSO, A.; GAZOLLA, M. O enfoque da cesta de bens e serviços territoriais aplicado à análise das agroindústrias familiares e suas especificidades alimentares no extremo oeste catarinense. Revista Raízes, Campina Grande, 2022 (No prelo).

GAZOLLA, M. Redefinindo as agroindústrias no Brasil: uma conceituação baseada em suas “condições alargadas” de reprodução social. Revista IDeAS, v. 7, n.2, p. 62-95, 2013.

Leitura Complementar

GAZOLLA, M. Os mercados das agroindústrias familiares: produção de novidades e transições sociotécnicas no regime agroalimentar. In: CONTERATO, M. A. et al. (Org.). Mercados e agricultura familiar: interfaces, conexões e conflitos. Porto Alegre: Via Sapiens, p. 311-334, 2013.

GAZOLLA, M. et al. Custos de formalização institucional de sistemas agroindustriais familiares de base ecológica – Safes. Redes, Santa Cruz do Sul, v. 21, nº 3, p.378 - 403, 2016.

REITER et al. Os empreendimentos de agregação e as redes de cooperação da agricultura familiar. Florianópolis: Epagri, 2019.

MIOR, L. C. Agricultores familiares, agroindústrias e redes de desenvolvimento rural. Petrópolis: Argos, 2000.

12º Encontro – 24/11: A governança territorial entre teoria e prática

MILANO, M. Z; CAZELLA, A. A. Da governança da Indicação Geográfica à governança da Cesta de Bens e Serviços Territoriais: uma análise a partir da *Teoria dos Comuns*. Revista Raízes, Campina Grande, 2022 (No prelo).

FAVARÃO, C. B. Abordagem sistêmica, coalizões e territórios: contribuições teóricas para a análise das transições sustentáveis em sistemas agroalimentares. Revista Raízes, Campina Grande, v. 41, n. 2, p.164-185, 2021.

GIOMBELLI, G. P.; TECCHIO, A.; BONI, V. A governança de sistemas agroalimentares territorializados: a atuação de uma cooperativa de crédito rural na região oeste de Santa Catarina. Revista Raízes, Campina Grande, 2022 (No prelo).

Leitura complementar

PECQUEUR, B. Gouvernance et régulation, un retour sur la notion de territoire. *Géographie, Économie et Société*, 4(2). 2012

FOURNIER, et al. As indicações geográficas sob a perspectiva dos comuns. *Revista Raízes*, Campina Grande, 2022 (No prelo).

OSTROM, E. *Governing the commons: the evolution of institutions for collective action*. New York: Cambridge University Press, 1990.

13º Encontros – 01/12: Indicadores da CBST e formação de agentes de desenvolvimento territorial

TURNES, V. A.; CAZELLA, A. A.; GUZZATTI, T.; PECQUEUR, B. Monitoramento de uma cesta de bens e serviços: a construção de um painel de indicadores. *Revista Raízes*, Campina Grande, 2022 (No prelo).

DESCONSI, C. A formação de agentes de desenvolvimento territorial no enfoque e da Cesta de bens e serviços territoriais. *Revista Raízes*, Campina Grande, 2022 (No prelo).

JANIN, C.; PERRON, L. *Valorizar os recursos territoriais: chaves para a ação - guia metodológico*. Florianópolis: Epagri, 2020. 147p.

14º Encontro – 08/12: O “efeito cesta” na geração de uma renda de qualidade territorial

RAMOS, I. S.; TURNES, V. A.; CAZELLA, A. A. Renda de qualidade territorial: trajetória teórico-histórica francesa e reflexões da aplicação ao Brasil. VI SEDRES - Seminário de Desenvolvimento Regional, Estado e Sociedade. Universidade Regional do Cariri (URCA), 2022.

CHAMPREDONDE, M.; COSIOROVSKI, J. G. “¿Agregado de Valor o Valorización? Reflexiones a partir de Denominaciones de Origen en América Latina”. *RIVAR*, v. 3, nº 9, Santiago de Chile, 2016, p. 147-172.

GAZOLLA, M.; LIMA, A. J. P.; BRIGNONI, C. Valor agregado em Sistemas Agroindustriais Familiares de Base Econômica (SAFEs). *Desenvolvimento Meio Ambiente*, Curitiba, v. 49, p. 239-263, 2018.

Leitura complementar

MOLLARD, A. Qualité et développement territorial: une grille d'analyse théorique à partir de la rente. *Economie Rurale*, nº261, 2001, pp.16-34.

15º Encontro - 15/12 - Retorno ao enfoque metodológico de pesquisa: discussão das propostas de trabalho científico

BOOTH, W. C.; COLOMB, G. G.; WILLIAMS, J. M. Revisando sua organização e argumentação; Revisando o estilo: contando sua história com clareza. In: _____ A arte da pesquisa. São Paulo: Martins Fontes, 2008, p.259-298.

BOOTH, W. C.; COLOMB, G. G.; WILLIAMS, J. M. Introduções. In: _____ A arte da pesquisa. São Paulo: Martins Fontes, 2008, p.299-324.

Sistema de avaliação dos alunos: composto de 30% da participação nas discussões, apresentação de textos e síntese da questão de pesquisa e

objetivos do projeto de tese, dissertação ou de artigo científico, e 70% de trabalho científico sobre temas debatidos ao longo do semestre.